



Candidaturas decorrem até 20 de setembro

## Santander apoia Bolsas Sociais da EPIS

- *Programa tem como missão promover a inclusão social dos jovens em Portugal*
- *Edição de 2018 conta com a nova categoria: Jovens Especiais Banco Santander*

Lisboa, 27 de agosto de 2018. O Santander é uma das entidades investidoras do programa de bolsas sociais que a Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social – vai atribuir este ano, para apoiar alunos carenciados durante o seu percurso no ensino secundário e universitário, e premiar boas práticas na Educação pela inclusão social.

Em 2018, a EPIS vai atribuir 64 bolsas sociais, num investimento de 91,2 mil euros, o que representa um aumento de 19% face à edição de 2017. Este ano, é lançada uma **nova categoria – Jovens Especiais Banco Santander**, com o objetivo de premiar boas práticas no apoio a jovens com necessidades de educação especial.

Serão atribuídas 6 Bolsas “Jovens Especiais Banco Santander”, para premiar escolas com projetos de promoção da inserção profissional e/ou ocupacional de jovens com necessidades educativas especiais, em parceria com empregadores, que constituam boas práticas replicáveis por outras escolas.

As candidaturas devem ser submetidas até 20 de setembro, na página da EPIS ([www.epis.pt](http://www.epis.pt)), através do link <https://goo.gl/forms/jWVFi63YrF6osapy1>

Para esta edição das Bolsas Sociais EPIS, o programa conta com 19 entidades investidoras: Boehringer Ingelheim, Caima, Cires, Cofaco Açores, Deloitte, Fertagus, Fundação AGEAS – Agir com coração, Fundação Amélia de Mello, Fundação Galp Energia, Fundação Monjardino, Fundação Oriente, Grupo Pestana, Labesfal, Repsol, Servier, Banco Santander, Soroptimist International Clube Lisboa Caravela, VHumana e Zurich.

Entre 2011 e 2017, em sete edições, a EPIS já atribuiu 198 bolsas sociais, num investimento de cerca de 267.000 €, tendo contado com a participação de 59 investidores sociais.

O modelo EPIS de recuperação de alunos em risco de abandono e insucesso escolares envolve, atualmente, 126 profissionais em 196 escolas públicas, sendo acompanhados mais de 6.500 alunos do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário em 38 concelhos do Continente e 3 ilhas dos Açores.